

EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 7ª VARA EMPRESARIAL DA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

**Processo nº 0203711-65.2016.8.19.0001
Recuperação Judicial de Oi S.A e outros**

O **ADMINISTRADOR JUDICIAL** (Escritório de Advocacia Arnaldo Wald), nomeado no processo de Recuperação Judicial de **Oi S.A. e outros**, vem, respeitosamente, requerer a V. Exa. se digne determinar a juntada do Relatório Mensal de Atividades (“RMA”) referente ao mês de fevereiro de 2019.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 2019.



Administrador Judicial
Escritório de Advocacia Arnaldo Wald

RELATÓRIO

MENSAL DE

ATIVIDADES



RMA

RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Oi

Fevereiro . 2019

15 . Abril . 2019

RELATÓRIO EXECUTIVO

1	Introdução	03
2	Organograma do Grupo Oi / Empresas em Recuperação	05
3	Fatos Relevantes & Comunicados ao Mercado publicados	09
4	Informações Financeiras (Consolidado das Recuperandas)	13
4.1	Demonstração do Fluxo de Caixa Gerencial	14
4.2	Balanço Patrimonial das Recuperandas	20
4.3	Demonstração do Resultado das Recuperandas	29
5	Atendimentos aos credores	32
6	Manifestações apresentadas pelo AJ	33
7	Fiscalização e Cumprimento do PRJ	35

INTRODUÇÃO

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 7ª Vara Empresarial da Comarca da Capital de Estado do Rio de Janeiro

O Administrador Judicial, Escritório de Advocacia Arnaldo Wald ("Wald" ou "AJ"), nomeado nos autos da Recuperação Judicial do Grupo Oi (processo n 0203711-65.2016.8.19.0001), e a RC Consultores, subcontratada pelo AJ para auxiliá-lo na elaboração do Relatório Mensal de Atividades ("RMA"), vêm, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, nos termos da r. decisão de fls. 91.223 / 91.224, apresentar o RMA referente ao mês de fevereiro de 2019 e ao 4º trimestre de 2018.

Como se sabe, a Recuperação Judicial envolve as seguintes empresas:

- Oi S.A. -em Recuperação Judicial ("Oi S.A.");
- Telemar Norte Leste S.A. -em Recuperação Judicial ("Telemar Norte Leste");
- Oi Móvel S.A. -em Recuperação Judicial ("Oi Móvel");
- Copart4 Participações S.A. -em Recuperação Judicial ("Copart4");
- Copart5 Participações S.A. -em Recuperação Judicial ("Copart5");
- Portugal Telecom International Finance B.V. -em Recuperação Judicial ("PTIF"); e
- Oi Brasil Holdings Coöperatief U.A. -em Recuperação Judicial ("Oi Coop").

O presente relatório, que contempla informações financeiras baseadas, sobretudo, em elementos fornecidos pelas Recuperandas até o dia 15 de abril de 2019, contém dados referentes ao mês de fevereiro de 2019, e deve ser analisado em conjunto com o relatório preliminar de atividades, bem como com os demais RMA's anteriormente apresentados.

O RMA contará com um capítulo voltado especificamente para as informações financeiras consolidadas das Recuperandas, que neste Relatório abrangerá a Demonstração do Fluxo de Caixa Gerencial do referido mês, apresentadas nas tabelas em comparação com o mês imediatamente anterior, além das informações referentes ao Balanço Patrimonial e à Demonstração de Resultado das Recuperandas, sendo a análise fundamentada na comparação trimestral entre o 4º trimestre de 2018 e o 3º trimestre de 2018. O relatório destacará as principais variações ocorridas no período em questão, apresentando os esclarecimentos fornecidos pela Administração das Recuperandas.

Este relatório, confeccionado através de procedimentos analíticos e discussões com a Administração da Companhia, visa fornecer ao Juízo e aos interessados informações sobre a situação financeira das Recuperandas e as operações relevantes por elas efetuadas, bem como um resumo das atividades efetuadas pelo AJ até o encerramento deste relatório.

As informações apresentadas a seguir baseiam-se sobretudo em dados e elementos apresentados pelas Recuperandas. As demonstrações financeiras individuais de todas as Recuperandas, bem como as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Oi (que incluem, porém não se limitam às Recuperandas) são auditadas anualmente por auditores independentes. Procedimentos de revisão limitada são aplicados pelos auditores para o arquivamento junto à CVM das Informações Financeiras Trimestrais ("ITRs") Consolidadas do Grupo Oi. Com relação às informações financeiras individuais de cada Recuperanda, preparadas em períodos mensais que não aqueles que compõem as ITRs entregues à CVM, estas não são submetidas à revisão de auditoria independente, seja pelos auditores contratados pelo Grupo Oi, seja pelo AJ.

O AJ, honrado com o encargo atribuído, se coloca à disposição para maiores esclarecimentos acerca das informações contidas no presente relatório ou outras adicionais.

Atenciosamente,



Arnoldo Wald Filho

awf@wald.com.br

Samantha Mendes Longo

samantha@wald.com.br

Sócios

Tel: +55 (11) 3074-6000



Marcel Augusto Caparoz

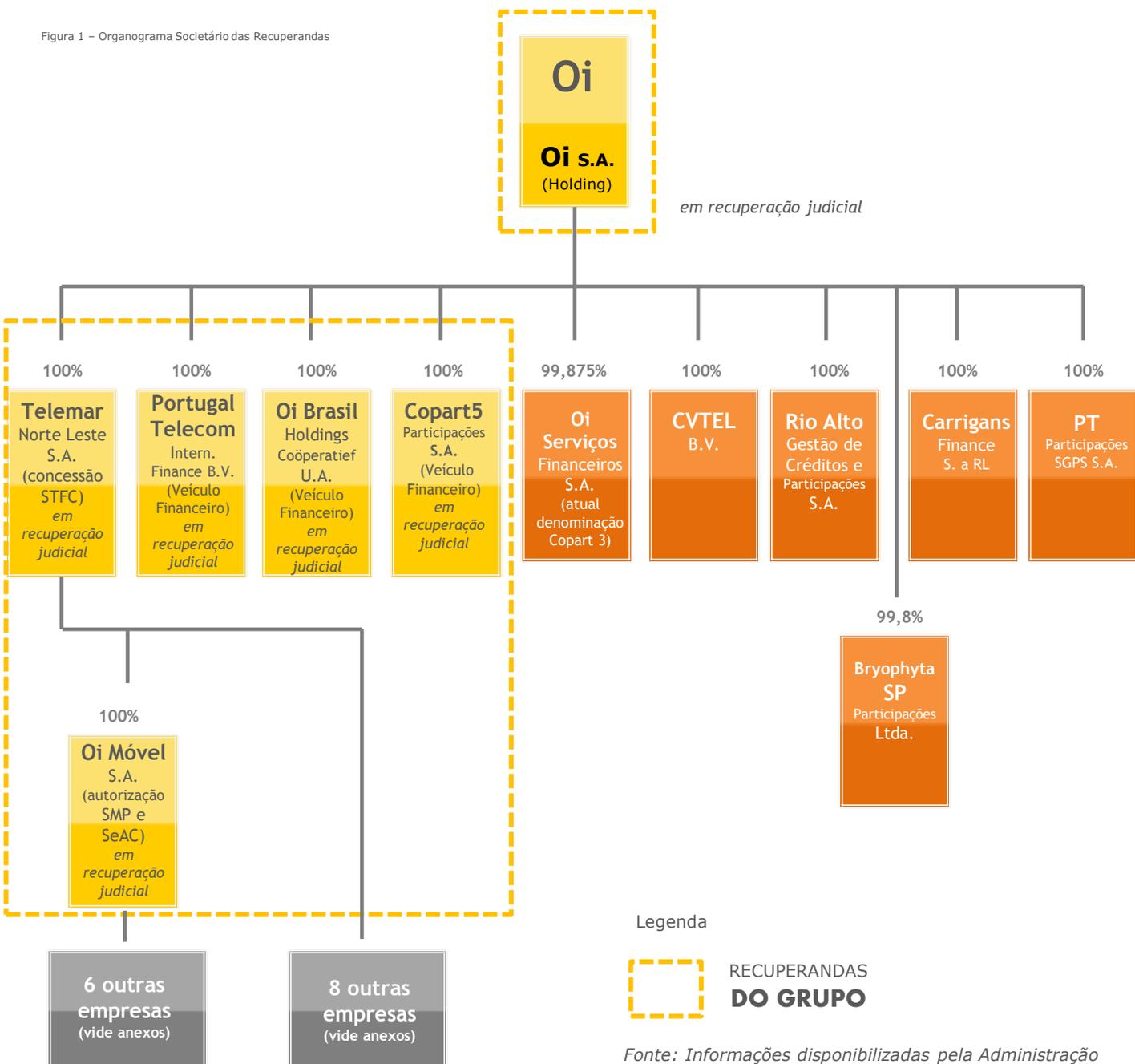
Economista Chefe

marcel@rcconsultores.com.br

Tel: +55 (11) 3053-0003

ORGANOGRAMA SOCIETÁRIO DAS RECUPERANDAS

Figura 1 – Organograma Societário das Recuperandas

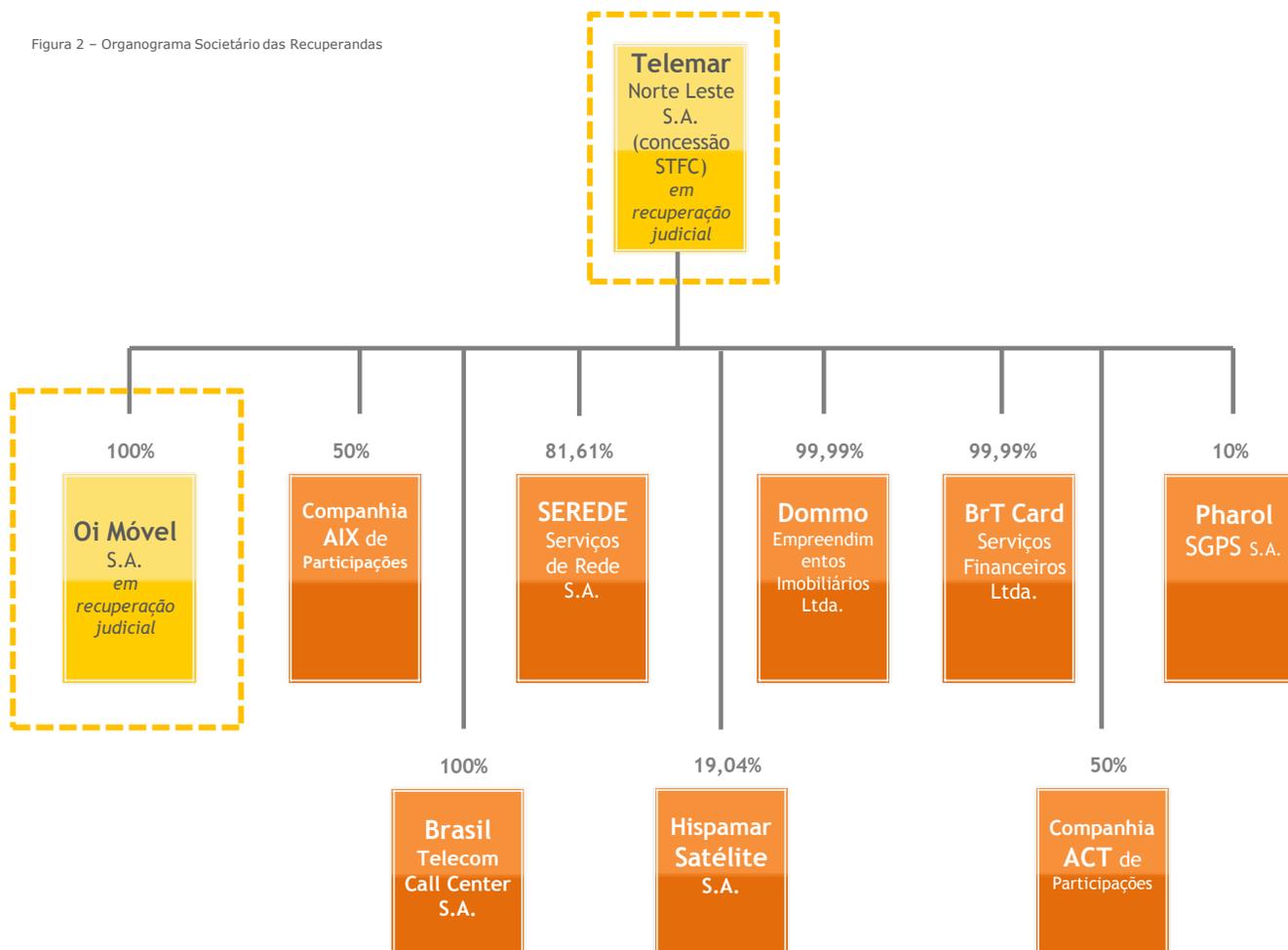


* Diagrama apresentado previamente no Relatório Preliminar de Atividades.

Informação apresentada novamente para facilitar o entendimento da estrutura das Recuperandas

ORGANOGRAMA SOCIETÁRIO DAS RECUPERANDAS

Figura 2 – Organograma Societário das Recuperandas



Legenda

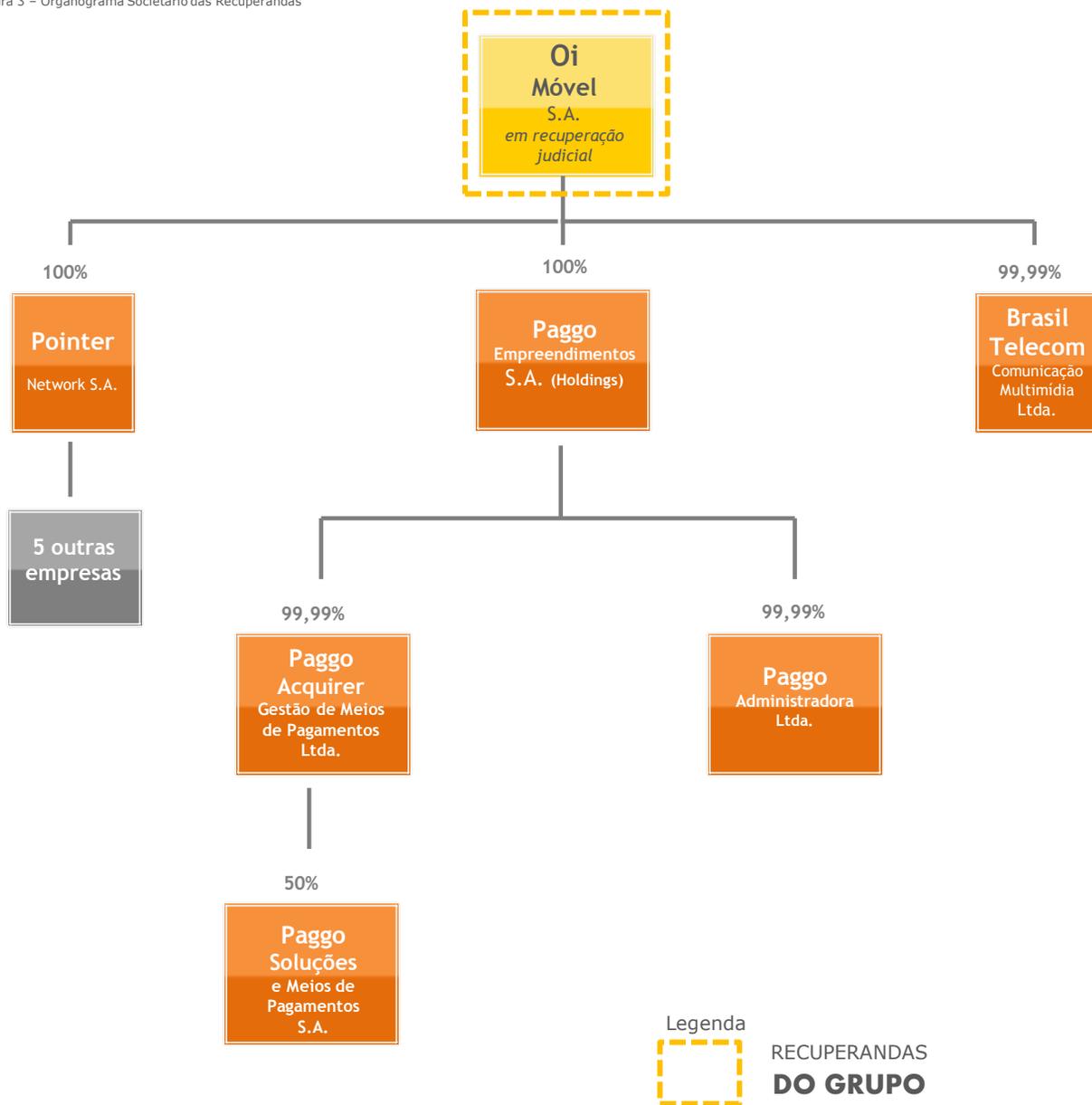


Fonte: Informações disponibilizadas pela Administração

* Diagrama apresentado previamente no Relatório Preliminar de Atividades.
Informação apresentada novamente para facilitar o entendimento da estrutura das Recuperandas

ORGANOGRAMA SOCIETÁRIO DAS RECUPERANDAS

Figura 3 – Organograma Societário das Recuperandas



Fonte: Informações disponibilizadas pela Administração

* Diagrama apresentado previamente no Relatório Preliminar de Atividades.
 Informação apresentada novamente para facilitar o entendimento da estrutura das Recuperandas

AS EMPRESAS EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Figura 4 – Empresas em Recuperação Judicial

Oi S.A.

Principal prestadora de serviços de Telefonia Fixa na Região II e de serviços de longa distância nacional e internacionais.

Também possui participações em outras empresas do Grupo, sendo a principal "Holding" do Grupo Oi.

Oi Móvel

Provedora de serviços de telefonia móvel celular das Regiões I, II e III e de serviços de TV DTH.

PTIF

Entidade não operacional. Veículo de captação de financiamentos/recursos no mercado internacional



Oi Coop

Entidade não operacional. Veículo de captação de financiamentos/recursos no mercado internacional

Telemar Norte Leste

Principal prestadora de serviços de telefonia fixa na Região I e serviço de ligações de longa distância nacional e internacionais.

Copart4 e 5

Duas entidades jurídicas utilizadas para gestão e administração da propriedade imobiliária e dos principais imóveis locados para o Grupo Oi

FATOS RELEVANTES & COMUNICADOS AO MERCADO

A seguir apresentamos alguns dos fatos relevantes e comunicados ao mercado divulgados pelo Grupo Oi que têm relação direta com as Recuperandas:

Fatos Relevantes e Comunicados ao Mercado do mês de **FEVEREIRO/19**

08 de Fevereiro – Recompra de ações preferenciais

Oi S.A. – Em Recuperação Judicial (“Companhia”), em atendimento ao art. 157, §4º da Lei nº 6.404/76 e nos termos da Instrução CVM nº 358/02, informou aos seus acionistas e ao mercado em geral que o Conselho de Administração da Companhia aprovou, em conformidade com a Instrução CVM nº 567/15, a aquisição de ações preferenciais de emissão da própria Companhia, nas seguintes condições (“Recompra”):

1. Objetivo: a Recompra tem por objetivo assegurar o cumprimento de compromisso assumido pela Companhia de transferir ações de sua emissão mantidas em tesouraria à Bratel S.Á.R.L. (“Bratel”), subsidiária integral da Pharol SGPS, S.A., no contexto de acordo celebrado entre elas, objeto de Fato Relevante de 8 de janeiro de 2019 (“Acordo”);
2. Quantidade: 1.800.000 ações preferenciais de emissão da Companhia, representativas, nesta data, de aproximadamente 1,14% do total de ações preferenciais e 0,03% do total de ações da Companhia em circulação no mercado, nos termos da Instrução 567/15;
3. Preço: as ações preferenciais serão adquiridas pelos preços de mercado nas datas das respectivas aquisições, em operações cursadas no mercado organizado de bolsa da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”);
4. Prazo: a Recompra permanecerá vigente a partir desta data até a data prevista no Acordo para a entrega das ações em tesouraria à Bratel, que ocorrerá em até quatro dias úteis contados da data de homologação do Acordo pelo Juízo da Recuperação Judicial;
5. Instituição intermediária: As aquisições serão realizadas no pregão do mercado organizado de bolsa da B3, com a intermediação da instituição BTG PACTUAL CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

Informações adicionais sobre a Recompra, nos termos do Anexo 30-XXXVI da Instrução CVM nº 480/09, estão disponíveis na página de Relações com Investidores da Companhia, no Sistema Empresas.NET da CVM (www.cvm.gov.br), além do website da B3 (www.b3.com.br), como anexo à ata da Reunião do Conselho de Administração realizada nesta data.

O fato relevante pode ser acessado em:

http://ri.oi.com.br/oi2012/web/conteudo_pt.asp?idioma=0&conta=28&tipo=43700

FATOS RELEVANTES & COMUNICADOS AO MERCADO

Fatos Relevantes e Comunicados ao Mercado do mês de **FEVEREIRO/19**

28 de Fevereiro – Decisão Arbitral - Unitel

Oi S.A. – Em Recuperação Judicial (“Oi” ou “Companhia”), nos termos do art. 157, §4º, da Lei nº 6.404/76 e da Instrução CVM nº 358/02, informou aos seus acionistas e ao mercado em geral que tomou conhecimento, em 27 de fevereiro de 2019, da decisão final datada de 20 de fevereiro de 2019, proferida pelo Tribunal Arbitral constituído no âmbito da arbitragem iniciada na Câmara de Comércio Internacional (“ICC”) pela PT Ventures, SGPS S.A. (“PT Ventures”), subsidiária indireta da Companhia e detentora de participação de 25% no capital social da companhia angolana de telecomunicações Unitel S.A. (“Unitel”), contra os demais acionistas da Unitel (“Outros Acionistas da Unitel”), com base no acordo de acionistas entre a PT Ventures e os Outros Acionistas da Unitel (“Acordo de Acionistas”).

Com base em uma análise preliminar, a Oi destaca que:

- O Tribunal Arbitral entendeu que os Outros Acionistas da Unitel violaram diversas previsões do Acordo de Acionistas ao (i) negar o direito da PT Ventures de nomear a maioria dos membros do Conselho de Administração da Unitel desde junho de 2006; (ii) realizar transações em benefício próprio; (iii) deixar de assegurar que a Unitel mantivesse a PT Ventures informada sobre as principais questões e transações corporativas; e (iv) pretender de forma injustificada suspender os direitos da PT Ventures como acionista.

- O Tribunal Arbitral considerou que as reiteradas violações ao Acordo de Acionistas por parte dos Outros Acionistas da Unitel acarretaram uma redução significativa do valor da participação da PT Ventures na Unitel. Com base nisso, o Tribunal determinou que os Outros Acionistas da Unitel paguem à PT Ventures, de forma conjunta e solidária, o valor de US\$ 339,4 milhões, correspondente à perda do valor da participação da PT Ventures na Unitel, acrescido de juros a partir de 20 de fevereiro de 2019 até a data do pagamento integral pelos Outros Acionistas da Unitel, à taxa LIBOR dólar Americano (USD) 12 meses + 2%, com capitalização anual.

- O Tribunal Arbitral entendeu que os Outros Acionistas da Unitel deixaram de assegurar, depois de novembro de 2012, que a PT Ventures recebesse o mesmo montante de dividendos em moeda estrangeira que o outro acionista estrangeiro da Unitel. O Tribunal Arbitral determinou que os Outros Acionistas da Unitel paguem à PT Ventures, de forma conjunta e solidária, o valor de US\$ 314,8 milhões, correspondente aos danos resultantes, acrescido de juros simples a partir das diferentes datas em que a PT Ventures deveria ter recebido tais dividendos, a uma taxa anual de 7%.

- O Tribunal Arbitral determinou que os Outros Acionistas da Unitel paguem uma parcela substancial dos honorários e custos legais incorridos pela PT Ventures, correspondendo a um pagamento líquido à PT Ventures em valor superior a US\$ 12 milhões, bem como 80% das taxas e despesas administrativas e dos árbitros, correspondendo a um pagamento líquido à PT Ventures em valor superior a US\$ 1 milhão.

- O Tribunal Arbitral rejeitou os pedidos reconventionais dos Outros Acionistas da Unitel em sua integralidade.

- No geral, a decisão resulta em uma reafirmação dos direitos da PT Ventures como acionista detentora de 25% do capital da Unitel, nos termos do Acordo de Acionistas. A PT Ventures retém todos os seus direitos previstos no Acordo de Acionistas, incluindo o de nomear a maioria dos membros do Conselho de Administração da Unitel e o direito a receber dividendos passados e futuros da Unitel.

O fato relevante pode ser acessado em:

https://www.oi.com.br/ri/conteudo_pt.asp?idioma=0&conta=28&tipo=43700

FATOS RELEVANTES & COMUNICADOS AO MERCADO

Fatos Relevantes e Comunicados ao Mercado do mês de **MARÇO/19**

19 de Março –Novo Conselho de Administração Unitel

Oi S.A. - Oi S.A. - Em Recuperação Judicial ("Oi"), informou aos seus acionistas e ao mercado em geral que foi realizada naquele data Assembleia Geral da companhia angolana de telecomunicações Unitel S.A. ("Unitel"), na qual foi eleito um novo Conselho de Administração da sociedade, composto por cinco membros, sendo dois deles indicados pela PT Ventures SGPS S.A. ("PT Ventures"), subsidiária indireta da Oi.

Informou ainda que, entre os dois membros indicados pela PT Ventures, um deles exercerá o cargo de Diretor Geral da Unitel, função que vinha sendo exercida até esta data pelo Sr. Antony Dolton.

Dessa forma, o Conselho de Administração da Unitel passará a contar com o Sr. António Miguel Ferreira Geraldês (Diretor Geral) e com o Sr. Luiz Henrique Soares Rosa, ambos indicados pela PT Ventures. Além deles, foram também eleitos para integrar o Conselho de Administração da Unitel os Srs. João Boa Francisco Quipipa, Isabel José dos Santos e Amílcar Frederico Safeca.

O comunicado ao mercado pode ser acessado em:

https://www.oi.com.br/ri/conteudo_pt.asp?idioma=0&tipo=43089&conta=28&id=256681

FATOS RELEVANTES & COMUNICADOS AO MERCADO

Fatos Relevantes e Comunicados ao Mercado do mês de **ABRIL/19**

03 de Abril – Homologação de Acordo entre Oi e Pharol

Oi S.A. – Em Recuperação Judicial (“Oi” ou “Companhia”) vem, em complementação ao Fato Relevante divulgado pela Oi e ao Comunicado divulgado pela sua acionista indireta Pharol SGPS S.A. (“Pharol”), ambos em 09 de janeiro de 2019, informar ao mercado que a Homologação do Instrumento tornou-se eficaz, nos termos do Acordo celebrado em 08 de janeiro de 2019 entre Oi, sua acionista direta Bratel S.à.r.l. (“Bratel”) e Pharol (em conjunto, “Partes”), em razão do transcurso do prazo de 15 (quinze) dias úteis da publicação da decisão judicial que a deferiu.

Desta forma, conforme determinado no Acordo, inicia-se nesta data o prazo para cumprimento da segunda parte das obrigações previstas para ambas as Partes do Acordo, incluindo (a) o pedido de extinção da totalidade dos litígios envolvendo as Partes indicados no instrumento do Acordo (“Litígios”) e (b) a entrega à Bratel de 33,8 milhões ações da Oi que estão em sua Tesouraria, sendo 32 milhões ações ordinárias e 1,8 milhões ações preferenciais.

Além disso, aperfeiçoam-se de forma integral diversas obrigações e direitos das Partes descritos no Fato Relevante divulgado pela Oi e no Comunicado divulgado pela Pharol, ambos em 09 de janeiro de 2019, que, nos termos do Acordo, poderiam ser resolvidos em caso de não homologação pelo Juízo da Recuperação Judicial.

O comunicado ao mercado pode ser acessado em:

https://www.oi.com.br/ri/conteudo_pt.asp?tipo=43700&id=0&idioma=0&conta=28&idsecao=43852&ano=2019&mes=04

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

- 4.1 Demonstração do Fluxo de Caixa Gerencial
- 4.2 Balanço Patrimonial das Recuperandas
- 4.3 Demonstração de Resultado das Recuperandas

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA GERENCIAL

DESTAQUES



Demonstração

01 a 28 de **FEVEREIRO** de 2019

- **Geração de Caixa Operacional Líquida das Recuperandas** foi negativa em R\$ 887 milhões em fevereiro/19
- As rubricas **Mediação** e **Operações Financeiras** tiveram saída de caixa de R\$ 1.127 milhões conjuntamente em fevereiro/19
- **Investimentos** atingiram o patamar de R\$ 482 milhões em fevereiro/19
- A rubrica **Recebimentos** teve redução de R\$ 63 milhões em fevereiro/19, totalizando R\$ 2.400 milhões
- A rubrica **Pagamentos** apresentou alta de R\$ 72 milhões em fevereiro/19, atingindo o patamar de R\$ 2.805 milhões
- O **Saldo Final do Caixa Financeiro das Recuperandas** teve retração de R\$ 1.572 milhões em fevereiro/19, totalizando R\$ 5.943 milhões

4.1 DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA GERENCIAL

Consolidado Mensal das Recuperandas (não auditado)



Demonstração

01 a 28 de **FEVEREIRO** de 2019

Geração de Caixa Operacional Líquida das Recuperandas foi negativa em R\$ 887 milhões em Fev/19

- A Geração de Caixa Operacional Líquida das Recuperandas no mês de fevereiro/19 foi negativa em R\$ 887 milhões, após resultado negativo de R\$ 873 milhões observado no mês anterior (Figura 5). Na comparação com o mês de janeiro/19, os Recebimentos registraram retração de R\$ 63 milhões, para o patamar de R\$ 2.400 milhões, enquanto as saídas de caixa com Pagamentos e Investimentos recuaram em R\$ 49 milhões, totalizando R\$ 3.287 milhões conjuntamente (Figura 6).
- As demais movimentações das Recuperandas, que inclui as *Operações Financeiras*, contribuíram com saída de caixa de R\$ 685 milhões em fevereiro/19.
- Dessa forma, a variação do Saldo Final do Caixa Financeiro das Recuperandas foi negativo em R\$ 1.572 milhões em fevereiro/19, resultando em montante de R\$ 5.943 milhões (Figura 7), correspondente a uma queda de 20,9% em relação ao mês anterior.
- Considerações detalhadas das variações serão analisadas nas próximas páginas.

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais

Figura 5 - Geração de Caixa Operacional Líquida - Saldo mensal

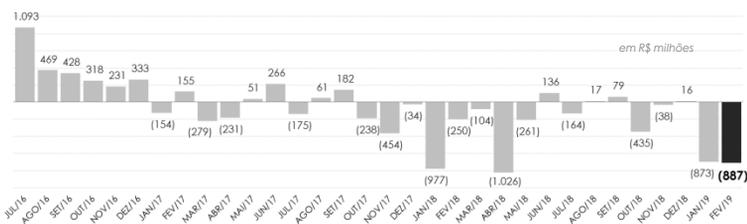


Figura 6 - Evolução mensal - Recebimentos x Pagamentos/Investimentos

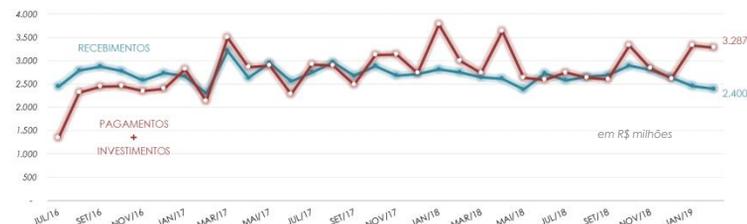
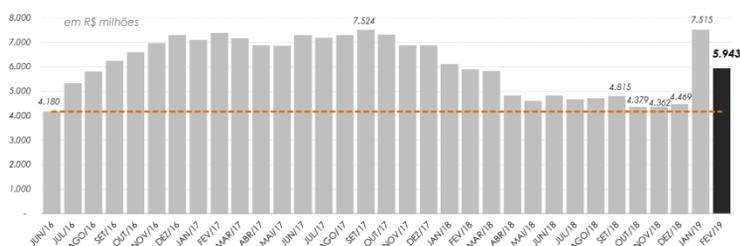
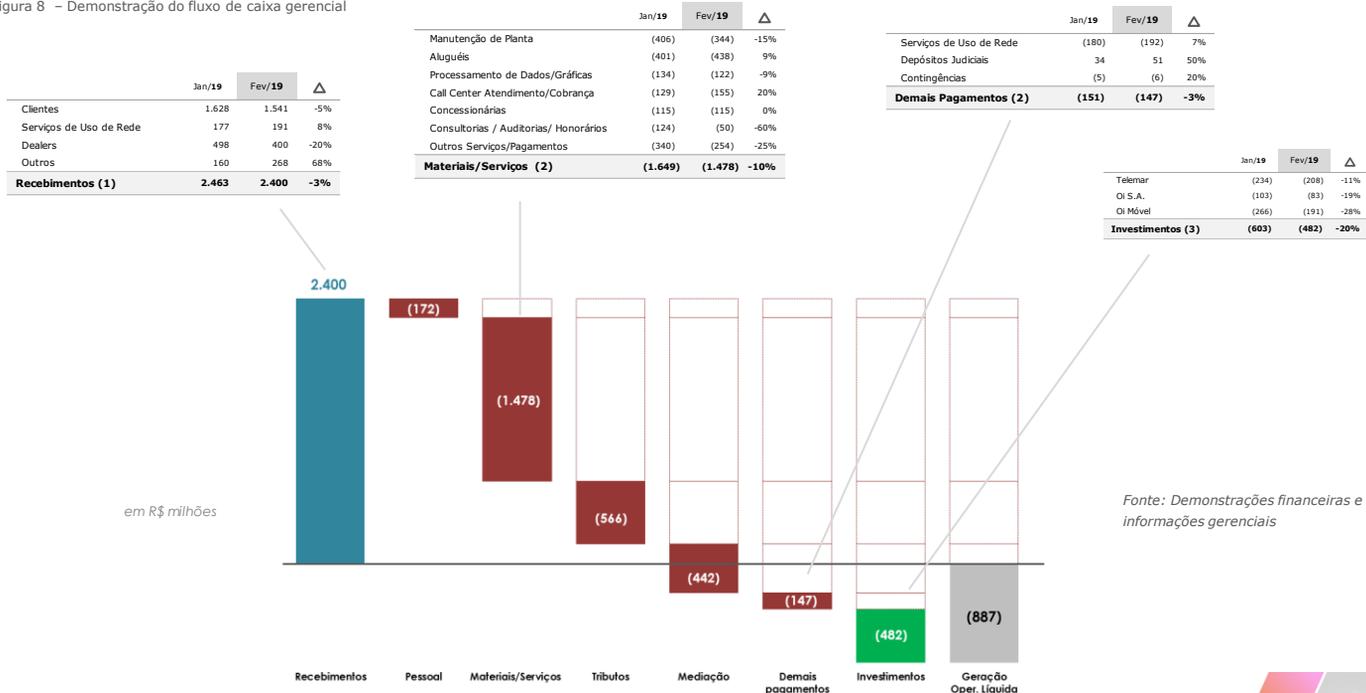


Figura 7 - Caixa Financeiro - Recuperandas - mensal - Saldo final



Elevação das Mediações contribuíram para o saldo negativo da Geração de Caixa Operacional Líquida

Figura 8 - Demonstração do fluxo de caixa gerencial



Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais



Demonstração

01 a 28 de **FEVEREIRO** de 2019

Tabela 1 - Demonstração do Fluxo de Caixa Gerencial – Fev/19

R\$ milhões	(A)	(B) - (A)	(B)
	31/01/2019 Jan/19	Variação	28/02/2019 Fev/19
Saldo INICIAL - Caixa Financeiro	4.469	3.046	7.515
Clientes	1.628	(87)	1.541
Serviços de Uso de Rede	177	14	191
Dealers	498	(98)	400
Outros	160	108	268
Recebimentos (1)	2.463	(63)	2.400
Pessoal	(200)	28	(172)
Fornecedores de Materiais/Serviços	(1.829)	159	(1.670)
Tributos	(683)	117	(566)
Depósitos Judiciais	34	17	51
Contingências	(5)	(1)	(6)
Mediação	(50)	(392)	(442)
Pagamentos (2)	(2.733)	(72)	(2.805)
Telemar	(234)	26	(208)
Oi S.A.	(103)	20	(83)
Oi Móvel	(266)	75	(191)
Investimentos (3)	(603)	121	(482)
Geração Operacional Líquida (1+2+3)	(873)	(14)	(887)
Aumento de Capital	4.007	(4.007)	-
Acordo Pharol	(106)	106	-
Operações Intra - Grupo	-	-	-
Operações Financeiras	18	(703)	(685)
Dividendos e JCP	-	-	-
Saldo FINAL - Caixa Financeiro	7.515	(1.572)	5.943

RECEBIMENTOS

Recebimentos recuaram em Fevereiro/19

Em fevereiro/19 houve redução da conta Recebimentos em R\$ 63 milhões quando comparado ao mês anterior (-2,6%), atingindo a cifra de R\$ 2.400 milhões.

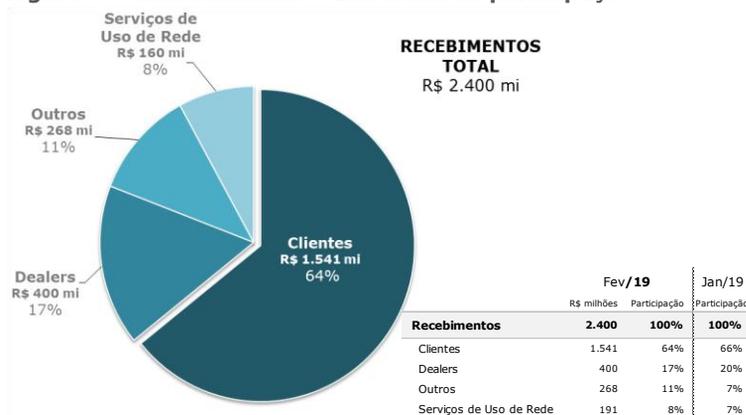
A rubrica *Clientes* registrou retração de R\$ 87 milhões em fevereiro/19, totalizando R\$ 1.541 milhões, ante arrecadação de R\$ 1.628 milhões em janeiro/19. Já a rubrica *Dealers* teve recuo de R\$ 98 milhões em fevereiro/19, totalizando R\$ 400 milhões, ante arrecadação de R\$ 498 milhões no mês anterior.

- o A Administração declarou que o recuo dos Recebimentos de *Clientes* em fevereiro/19 está relacionado com o menor número de dias úteis no mês em relação a janeiro/19 (Fev/19: 20 d.u. e Jan/19: 22 d.u.)
- o A Administração informou ainda que a redução da entrada de caixa na rubrica *Dealers* em fevereiro/19 é também justificada pelo menor número de dias úteis no mês de fevereiro/19 em relação a janeiro/19.

Por outro lado, a rubrica *Outros Recebimentos* teve elevação de R\$ 108 milhões em fevereiro/19, atingindo o patamar de R\$ 268 milhões. Por fim, a rubrica *Serviços de Uso de Rede* registrou incremento de R\$ 14 milhões em fevereiro/19, totalizando R\$ 191 milhões.

- o A Administração declarou que a alta de *Outros Recebimentos* em fevereiro/19 é explicada pela elevação dos recebimentos Intercompany de interconexão entre as empresas em recuperação judicial, sendo que o efeito se anula com a rubrica de "Outros serviços/pagamentos".

Figura 9 – Recebimentos – Estrutura de participação





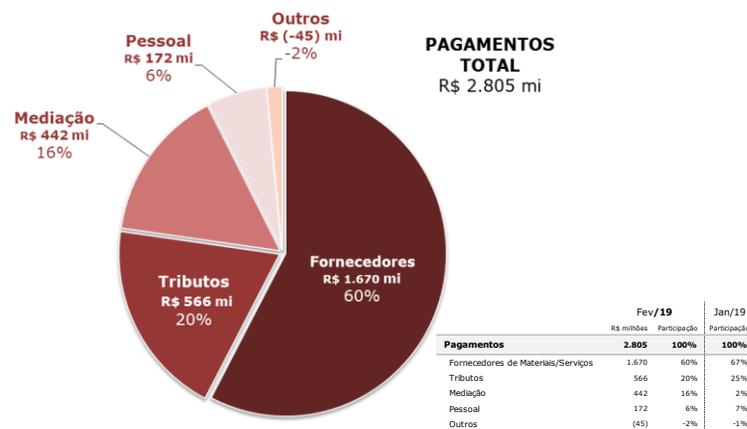
Demonstração

01 a 28 de **FEVEREIRO** de 2019

Tabela 1 - Demonstração do Fluxo de Caixa Gerencial – Fev/19

	(A) 31/01/2019 Jan/19	(B) - (A) Variação	(B) 28/02/2019 Fev/19
Saldo INICIAL - Caixa Financeiro	4.469	3.046	7.515
Cientes	1.628	(87)	1.541
Serviços de Uso de Rede	177	14	191
Dealers	498	(98)	400
Outros	160	108	268
Recebimentos (1)	2.463	(63)	2.400
Pessoal	(200)	28	(172)
Fornecedores de Materiais/Serviços	(1.829)	159	(1.670)
Tributos	(683)	117	(566)
Depósitos Judiciais	34	17	51
Contingências	(5)	(1)	(6)
Mediação	(50)	(392)	(442)
Pagamentos (2)	(2.733)	(72)	(2.805)
Telemar	(234)	26	(208)
Oi S.A.	(103)	20	(83)
Oi Móvel	(266)	75	(191)
Investimentos (3)	(603)	121	(482)
Geração Operacional Líquida (1+2+3)	(873)	(14)	(887)
Aumento de Capital	4.007	(4.007)	-
Acordo Pharol	(106)	106	-
Operações Intra - Grupo	-	-	-
Operações Financeiras	18	(703)	(685)
Dividendos e JCP	-	-	-
Saldo FINAL - Caixa Financeiro	7.515	(1.572)	5.943

Figura 10 – Pagamentos – Estrutura de participação



PAGAMENTOS

Elevação dos Pagamentos em fevereiro/19

Os Pagamentos totalizaram R\$ 2.805 milhões em fevereiro/19, uma alta de R\$ 72 milhões em relação ao mês anterior, quando a rubrica registrou R\$ 2.733 milhões.

A principal responsável pela maior saída de caixa com Pagamentos foi a rubrica *Mediação*, com elevação de R\$ 392 milhões no mês, atingindo R\$ 442 milhões. Já *Contingências* registrou saída de caixa de R\$ 6 milhões, ante R\$ 5 milhões no mês anterior

- Segundo a Administração, a alta observada na rubrica *Mediação* em fevereiro/19 é reflexo do pagamento da 1ª parcela aos Fornecedores Parceiros conforme descrito no Plano de Recuperação Judicial.

As demais rubricas de Pagamentos apresentaram redução em fevereiro/19. *Fornecedores de Materiais/Serviços* teve recuo de R\$ 159 milhões no mês, totalizando R\$ 1.670 milhões. Já a rubrica *Tributos* registrou redução de R\$ 117 milhões em fevereiro/19, atingindo o patamar de R\$ 566 milhões.

- De acordo com a Administração, o recuo observado na rubrica *Fornecedores de Materiais/Serviços* em fevereiro/19 é reflexo, principalmente, da redução observada nos pagamentos de serviços de manutenção da planta instalada, consultoria e honorários advocatícios.
- Já em relação aos *Tributos*, a Administração informou que a queda em fevereiro/19 é justificada pelo pagamento em janeiro/19 de Imposto de Renda e PIS/COFINS sobre Juros Capita Próprio, o que elevou a rubrica no mês anterior.

Na mesma direção, a rubrica *Pessoal* registrou redução em fevereiro/19, atingindo o patamar de R\$ 172 milhões, ante R\$ 200 milhões registrados no mês anterior. Já *Depósitos Judiciais* teve maior entrada de caixa em fevereiro/19, passando de R\$ 34 milhões em janeiro/19 para R\$ 51 milhões em fevereiro/19..

- A Administração informou que a menor saída de caixa dos pagamentos referentes a *Pessoal* em fevereiro/19 é explicada pelo pagamento em janeiro/19 da antecipação de 0,5 salário de PPR 2018, aprovado no acordo coletivo 2018/2019, sendo que em fevereiro/19 não houve nenhum pagamento extra.

- Em relação aos *Depósitos Judiciais*, a Administração ressaltou que em fevereiro/19 houve maior resgate de depósitos e desbloqueios em relação ao mês anterior.



Demonstração

01 a 28 de **FEVEREIRO** de 2019

Tabela 1 - Demonstração do Fluxo de Caixa Gerencial - Fev/19

R\$ milhões	(A)	(B) - (A)	(B)
	31/01/2019 Jan/19	Variação	28/02/2019 Fev/19
Saldo INICIAL - Caixa Financeiro	4.469	3.046	7.515
Clientes	1.628	(87)	1.541
Serviços de Uso de Rede	177	14	191
Dealers	498	(98)	400
Outros	160	108	268
Recebimentos (1)	2.463	(63)	2.400
Pessoal	(200)	28	(172)
Fornecedores de Materiais/Serviços	(1.829)	159	(1.670)
Tributos	(683)	117	(566)
Depósitos Judiciais	34	17	51
Contingências	(5)	(1)	(6)
Mediação	(50)	(392)	(442)
Pagamentos (2)	(2.733)	(72)	(2.805)
Telemar	(234)	26	(208)
Oi S.A.	(103)	20	(83)
Oi Móvel	(266)	75	(191)
Investimentos (3)	(603)	121	(482)
Geração Operacional Líquida (1+2+3)	(873)	(14)	(887)
Aumento de Capital	4.007	(4.007)	-
Acordo Pharol	(106)	106	-
Operações Intra - Grupo	-	-	-
Operações Financeiras	18	(703)	(685)
Dividendos e JCP	-	-	-
Saldo FINAL - Caixa Financeiro	7.515	(1.572)	5.943

Figura 11 - Investimentos - Estrutura de participação



INVESTIMENTOS

As Recuperandas registraram Pagamentos de *Investimentos* de R\$ 482 milhões em fevereiro/19, redução de 20% em relação ao mês anterior, quando houve saída de caixa com *Investimentos* de R\$ 603 milhões.

Os Investimentos relacionados à Telemar S.A. tiveram queda de R\$ 26 milhões, totalizando R\$ 208 milhões em fevereiro/19. Já Investimentos na Oi Móvel S.A. apresentaram recuo de R\$ 75 milhões, totalizando R\$ 191 milhões, enquanto os Investimentos na Oi S.A. diminuíram de R\$ 103 milhões em janeiro/19 para R\$ 83 milhões em fevereiro/19.

- o A Administração ressaltou que apesar da oscilação negativa em fevereiro/19 em comparação ao mês imediatamente anterior, o resultado está dentro do plano estratégico de aceleração dos investimentos da companhia, principalmente em fibra ótica e de ampliação da rede móvel.

GERAÇÃO OPERACIONAL LÍQUIDA

O patamar de *Recebimentos* em fevereiro/19, de R\$ 2.400 milhões, foi inferior ao total somado dos *Pagamentos* (R\$ 2.805 milhões) e das saídas de caixa com *Investimentos* (R\$ 482 milhões) no mês, o que contribuiu diretamente para o saldo negativo de R\$ 887 milhões na Geração Operacional Líquida das Recuperandas no mês.

- o A Administração informou que o resultado está em linha com o fluxo previsto no Plano de Recuperação Judicial.

SALDO FINAL - CAIXA FINANCEIRO

As *Operações Financeiras* registraram resultado negativo de R\$ 685 milhões em fevereiro/19, recuo de R\$ 703 milhões em relação ao mês anterior. As demais rubricas permaneceram zeradas.

- o A Administração informou que a saída de caixa das *Operações Financeiras* é decorrente, principalmente, do pagamento dos juros aos Bondholders, conforme acordado no Plano de Recuperação Judicial.

Desta forma, somando-se a saída de R\$ 685 milhões das *Operações Financeiras* ao saldo negativo de R\$ 887 milhões da Geração de Caixa Operacional Líquida, o Saldo Final do Caixa Financeiro das Recuperandas foi reduzido em R\$ 1.572 milhões em relação ao mês anterior (queda de 21%), totalizando R\$ 5.943 milhões.

- o A Administração ressaltou que, conforme previsto nas diretrizes do Plano de Recuperação Judicial, são esperadas oscilações, para cima e para baixo, no caixa da Companhia ao longo do ano.

	Fev/19		Jan/19
	R\$ milhões	Participação	Participação
Investimentos	482	100%	100%
Telemar	208	43%	39%
Oi Móvel	191	40%	44%
Oi S.A.	83	17%	17%

4.1 DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA GERENCIAL

Consolidado Mensal das Recuperandas (não auditado)



Demonstração

01 a 28 de **FEVEREIRO** de 2019

Tabela 2 – Fluxo de Caixa Direto

R\$ milhão

CONSOLIDADO RECUPERANDAS	SET/17	OUT/17	NOV/17	DEZ/17	JAN/18	FEV/18	MAR/18	ABR/18	MAI/18	JUN/18	JUL/18	AGO/18	SET/18	OUT/18	NOV/18	DEZ/18	JAN/19	FEV/19
Saldo Inicial - Caixa Financeiro	7.295	7.524	7.324	6.877	6.881	6.128	5.909	5.831	4.820	4.602	4.819	4.677	4.721	4.815	4.379	4.362	4.469	7.515
Recebimentos	2.682	2.893	2.689	2.716	2.816	2.758	2.646	2.619	2.386	2.736	2.589	2.659	2.694	2.898	2.815	2.645	2.463	2.400
Clientes	1.873	1.946	1.873	1.905	1.825	1.691	1.855	1.780	1.799	1.734	1.836	1.731	1.681	1.756	1.807	1.697	1.628	1.541
Serviços de Uso de Rede	223	144	190	197	201	209	212	234	3	467	228	210	205	204	192	192	177	191
Dealers	430	488	467	420	524	411	456	461	491	471	431	518	420	466	478	412	498	400
Outros	156	315	159	194	266	447	123	144	93	64	94	200	388	472	338	344	160	268
Pagamentos	(2.210)	(2.721)	(2.752)	(2.560)	(3.239)	(2.578)	(2.231)	(3.109)	(2.213)	(2.223)	(2.383)	(2.279)	(2.276)	(2.751)	(2.432)	(2.285)	(2.733)	(2.805)
Pessoal	(135)	(135)	(142)	(236)	(234)	(177)	(140)	(303)	(179)	(147)	(186)	(170)	(140)	(137)	(133)	(244)	(200)	(172)
Fornecedores de Materiais e Serviços	(1.430)	(1.796)	(1.839)	(1.422)	(2.421)	(1.789)	(1.488)	(1.641)	(1.332)	(1.568)	(1.698)	(1.604)	(1.640)	(2.048)	(1.775)	(1.508)	(1.829)	(1.670)
Materiais/Serviços	(1.201)	(1.651)	(1.645)	(1.222)	(2.215)	(1.575)	(1.277)	(1.401)	(1.325)	(1.101)	(1.470)	(1.393)	(1.433)	(1.842)	(1.581)	(1.315)	(1.649)	(1.478)
Manutenção de Planta	(103)	(88)	(324)	(345)	(341)	(309)	(331)	(375)	(302)	(283)	(312)	(297)	(299)	(332)	(347)	(425)	(406)	(344)
Aluguéis	(192)	(191)	(213)	(139)	(386)	(210)	(259)	(248)	(245)	(260)	(322)	(349)	(329)	(336)	(338)	(297)	(401)	(438)
Processamento de Dados/Gráficos	(106)	(116)	(129)	(113)	(127)	(122)	(140)	(122)	(111)	(108)	(132)	(122)	(103)	(134)	(129)	(97)	(134)	(122)
Call Center Atendimento/Cobrança	(79)	(123)	(228)	(157)	(147)	(126)	(188)	(143)	(128)	(104)	(140)	(138)	(104)	(138)	(147)	(163)	(129)	(155)
Concessionárias	(97)	(98)	(102)	(105)	(103)	(105)	(104)	(101)	(105)	(99)	(111)	(108)	(109)	(112)	(116)	(110)	(115)	(115)
Consultorias / Auditorias/ Honorários	(25)	(62)	(78)	(31)	(55)	(67)	(50)	(56)	(50)	(35)	(75)	(71)	(45)	(96)	(74)	(52)	(124)	(50)
Outros Serviços/Pagamentos	(599)	(973)	(571)	(332)	(1.056)	(636)	(205)	(356)	(384)	(212)	(378)	(308)	(444)	(694)	(430)	(171)	(340)	(254)
Serviços de Uso de Rede	(229)	(145)	(194)	(200)	(206)	(214)	(211)	(240)	(7)	(467)	(228)	(211)	(207)	(206)	(194)	(193)	(180)	(192)
Tributos	(655)	(688)	(652)	(633)	(621)	(628)	(527)	(1.172)	(698)	(518)	(531)	(507)	(516)	(551)	(543)	(576)	(683)	(566)
Depósitos Judiciais	28	29	20	(224)	43	53	(11)	8	(4)	11	50	46	40	41	55	75	34	51
Contingências	-	(5)	-	1	(1)	-	(12)	-	-	(1)	(8)	-	(4)	(2)	(1)	(12)	(5)	(6)
Mediação	(18)	(126)	(139)	(46)	(5)	(37)	(53)	(1)	-	-	(10)	(44)	(16)	(54)	(35)	(20)	(50)	(442)
Investimentos	(290)	(410)	(391)	(190)	(554)	(430)	(519)	(536)	(434)	(377)	(370)	(363)	(339)	(582)	(421)	(344)	(603)	(482)
Telemar	(150)	(188)	(184)	(89)	(272)	(200)	(215)	(278)	(182)	(170)	(154)	(178)	(147)	(222)	(193)	(174)	(234)	(208)
Oi S.A.	(59)	(63)	(45)	(25)	(70)	(63)	(81)	(70)	(66)	(63)	(52)	(47)	(64)	(76)	(58)	(46)	(103)	(83)
Oi Móvel	(81)	(159)	(162)	(76)	(212)	(167)	(223)	(188)	(186)	(144)	(164)	(138)	(128)	(284)	(170)	(124)	(266)	(191)
Geração Operacional	182	(238)	(454)	(34)	(977)	(250)	(104)	(1.026)	(261)	136	(164)	17	79	(435)	(38)	16	(873)	(887)
Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.007	-
Acordo Pharol	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(106)
Operações Intra - Grupo	-	-	-	-	-	-	-	-	28	55	3	(1)	-	-	-	14	-	-
Operações Financeiras	47	38	7	38	32	24	26	15	15	26	19	28	15	(1)	21	23	18	(685)
Dividendos e JCP	-	-	-	-	192	7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	54	-	-
Saldo Final - Caixa Financeiro	7.524	7.324	6.877	6.881	6.128	5.909	5.831	4.820	4.602	4.819	4.677	4.721	4.815	4.379	4.362	4.469	7.515	5.943

BALANÇO PATRIMONIAL DAS RECUPERANDAS

DESTAQUES

**Demonstração****4º TRIMESTRE** de 2018

- **Caixa Contábil** das Recuperandas registrou queda de R\$ 374,2 milhões no trimestre, atingindo R\$ 4.472 milhões
- **Contas a Receber** tiveram queda de R\$ 749,3 milhões no trimestre
- **Outros Tributos** do Passivo Não Circulante das Recuperandas tiveram queda de R\$ 3.349 milhões no 4º trimestre de 2018
- **Demais Obrigações** de longo prazo tiveram alta de R\$ 3.997 milhões no 4º trimestre de 2018



Demonstração

4º TRIMESTRE de 2018

Tabela 3 – Balanço Patrimonial, Ativo

em R\$ mil

	(A)	(B) - (A)	(B)
	30/09/2018	Varição	31/12/2018
	3º Trim 18		4º Trim 18
A Caixa e Equivalentes de Caixa	4.755.709	(522.151)	4.233.558
B Aplicações Financeiras	28.862	173.113	201.975
Contas a Receber	7.974.075	(749.355)	7.224.720
Estoques	131.050	46.923	177.973
Créditos com Partes Relacionadas	78.677	(2.799)	75.878
Emprestimos a Receber	1.009.018	(653.620)	355.398
Tributos a Recuperar	1.357.678	(52.686)	1.304.992
Depósitos e Bloqueios Judiciais	1.381.700	318.728	1.700.428
Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio	174.004	(159.492)	14.512
Ativos Mantidos para Venda	-	-	-
Demais Ativos	2.405.093	(555.035)	1.850.058
Ativo Circulante	19.295.866	(2.156.374)	17.139.492
Créditos com Partes Relacionadas	14.235	(13.919)	316
C Aplicações Financeiras	62.110	(25.123)	36.987
Tributos Diferidos a Recuperar	268.188	(184.270)	83.918
Outros Tributos	693.763	20.890	714.653
Depósitos e Bloqueios Judiciais	7.408.310	(570.610)	6.837.700
Demais Ativos	853.823	(17.523)	836.300
Investimentos	4.658.605	(322.742)	4.335.863
Imobilizado	27.038.058	884.163	27.922.221
Intangível	7.452.482	(550.522)	6.901.960
Ativo Não Circulante	48.449.574	(779.656)	47.669.918
Ativo Total	67.745.440	(2.936.030)	64.809.410

Caixa Contábil = R\$ 4.472 mi

$$\text{A} + \text{B} + \text{C}$$

1. Queda de R\$ 374,2 milhões no trimestre

Ativo Circulante (pag. 1 de 2)

Caixa Contábil das Recuperandas teve queda de R\$ 374,2 milhões no 4º Trimestre de 2018

O Ativo Total das Recuperandas apresentou retração de R\$ 2.936 milhões no 4º trimestre de 2018 na comparação com o trimestre anterior, devido à queda de R\$ 2.156 milhões do Ativo Circulante e à retração de R\$ 779,7 milhões do Ativo Não Circulante. A queda de R\$ 2.156 milhões do **Ativo Circulante** foi influenciada por:

- 1. Caixa Contábil das Recuperandas (resultante da soma das rubricas *Caixa e Equivalentes de Caixa*, *Aplicações Financeiras Circulantes* e *Aplicações Financeiras não Circulantes*) apresentou queda de R\$ 374,2 milhões no 4º trimestre (queda de 7,7%), totalizando R\$ 4.472 milhões. Segundo a Administração, a redução no caixa no trimestre ocorreu, principalmente, em função da aceleração dos investimentos, além de obrigações pontuais relacionadas à implementação do Plano de Recuperação Judicial, incluindo pagamentos aos credores trabalhistas e débitos de novação da dívida. A Companhia acrescentou ainda que houve redução na compensação tributária, o que resultou em um aumento no pagamento de PIS e COFINS na comparação trimestral.



Demonstração

4º TRIMESTRE de 2018

Tabela 3 – Balanço Patrimonial, Ativo

	(A)	(B) - (A)	(B)
	30/09/2018	Varição	31/12/2018
em R\$ mil	3º Trim 18		4º Trim 18
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.755.709	(522.151)	4.233.558
Aplicações Financeiras	28.862	173.113	201.975
Contas a Receber	7.974.075	(749.355)	7.224.720
Estoques	131.050	46.923	177.973
Créditos com Partes Relacionadas	78.677	(2.799)	75.878
Empréstimos a Receber	1.009.018	(653.620)	355.398
Tributos a Recuperar	1.357.678	(52.686)	1.304.992
Depósitos e Bloqueios Judiciais	1.381.700	318.728	1.700.428
Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio	174.004	(159.492)	14.512
Ativos Mantidos para Venda	-	-	-
Demais Ativos	2.405.093	(555.035)	1.850.058
Ativo Circulante	19.295.866	(2.156.374)	17.139.492
Créditos com Partes Relacionadas	14.235	(13.919)	316
Aplicações Financeiras	62.110	(25.123)	36.987
Tributos Diferidos a Recuperar	268.188	(184.270)	83.918
Outros Tributos	693.763	20.890	714.653
Depósitos e Bloqueios Judiciais	7.408.310	(570.610)	6.837.700
Demais Ativos	853.823	(17.523)	836.300
Investimentos	4.658.605	(322.742)	4.335.863
Imobilizado	27.038.058	884.163	27.922.221
Intangível	7.452.482	(550.522)	6.901.960
Ativo Não Circulante	48.449.574	(779.656)	47.669.918
Ativo Total	67.745.440	(2.936.030)	64.809.410

2. Contas a Receber tiveram queda de R\$ 749,3 milhões

3. Empréstimos a Receber tiveram retração de R\$ 653,6 milhões

4. Demais Ativos mostraram retração de R\$ 555,0 milhões

Ativo Circulante (pag. 2 de 2)

Contas a Receber tiveram queda de R\$ 749,3 milhões no 4º Trimestre de 2018

O Ativo Total das Recuperandas apresentou retração de R\$ 2.936 milhões no 4º trimestre de 2018 na comparação com o trimestre anterior, devido à queda de R\$ 2.156 milhões do Ativo Circulante e à retração de R\$ 779,7 milhões do Ativo Não Circulante. A queda de R\$ 2.156 milhões do **Ativo Circulante** foi influenciada por:

- 2. *Contas a Receber* das Recuperandas registraram queda de R\$ 749,3 milhões (queda de 9,4%), totalizando R\$ 7.225 milhões. A Administração informou que a redução observada foi motivada principalmente pelo aumento no volume de baixas por arrecadação e pelo aumento da provisão para perda de contas a receber governamentais.
- 3. *Empréstimos a Receber* das Recuperandas, por outro lado, registrou queda de R\$ 653,6 milhões (baixa de 64,8%), totalizando R\$ 355,4 milhões. A Administração informou que a redução apresentada refere-se principalmente à quitação de mútuo intercompany.
- 4. A rubrica *Demais Ativos* das Recuperandas apresentou queda de R\$ 555,0 milhões (recoo de 23,1%), totalizando R\$ 1.850 milhões. A Companhia informou que a redução observada refere-se ao diferimento de despesa antecipada relativa ao pagamento da taxa Fistel referente ao ano de 2018, além da liquidação de adiantamentos realizados pelas Recuperandas, que foram convertidos em aumento de capital.



Demonstração

4º TRIMESTRE de 2018

Tabela 3 – Balanço Patrimonial, Ativo

	(A)	(B) - (A)	(B)
	30/09/2018	Varição	31/12/2018
em R\$ mil	3º Trim 18		4º Trim 18
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.755.709	(522.151)	4.233.558
Aplicações Financeiras	28.862	173.113	201.975
Contas a Receber	7.974.075	(749.355)	7.224.720
Estoques	131.050	46.923	177.973
Créditos com Partes Relacionadas	78.677	(2.799)	75.878
Emprestimos a Receber	1.009.018	(653.620)	355.398
Tributos a Recuperar	1.357.678	(52.686)	1.304.992
Depósitos e Bloqueios Judiciais	1.381.700	318.728	1.700.428
Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio	174.004	(159.492)	14.512
Ativos Mantidos para Venda	-	-	-
Demais Ativos	2.405.093	(555.035)	1.850.058
Ativo Circulante	19.295.866	(2.156.374)	17.139.492
Créditos com Partes Relacionadas	14.235	(13.919)	316
Aplicações Financeiras	62.110	(25.123)	36.987
Tributos Diferidos a Recuperar	268.188	(184.270)	83.918
Outros Tributos	693.763	20.890	714.653
Depósitos e Bloqueios Judiciais	7.408.310	(570.610)	6.837.700
Demais Ativos	853.823	(17.523)	836.300
Investimentos	4.658.605	(322.742)	4.335.863
Imobilizado	27.038.058	884.163	27.922.221
Intangível	7.452.482	(550.522)	6.901.960
Ativo Não Circulante	48.449.574	(779.656)	47.669.918
Ativo Total	67.745.440	(2.936.030)	64.809.410

1. Depósitos e Bloqueios Judiciais tiveram queda de R\$ 570,6 milhões no 4º trimestre

2. Investimentos tiveram queda de R\$ 322,7 milhões

3. Imobilizado apresentou alta de R\$ 884,2 milhões

Ativo Não Circulante (pag. 1 de 1)

Depósitos e Bloqueios Judiciais apresentaram elevação de R\$ 570,6 milhões no 4º trimestre de 2018

O Ativo Total das Recuperandas apresentou retração de R\$ 2.936 milhões no 4º trimestre de 2018 na comparação com o trimestre anterior, devido à queda de R\$ 2.156 milhões do Ativo Circulante e à retração de R\$ 779,7 milhões do Ativo Não Circulante. A queda de R\$ 779,7 milhões do **Ativo Não Circulante** foi influenciada por:

- 1. *Depósitos e Bloqueios Judiciais* das Recuperandas apresentou retração de R\$ 570,6 milhões no 4º trimestre de 2018 em comparação com o 3º trimestre, totalizando R\$ 6.838 milhões. Segundo informações fornecidas pela Administração, a queda observada refere-se à transferências realizadas do longo para o curto prazo, além de resgates em favor da Companhia.
- 2. *Investimentos* também mostraram queda, de R\$ 322,7 milhões, no mesmo período (retração de 6,9%), totalizando R\$ 4.336 milhões. Segundo a Administração, a queda observada refere-se ao registro de resultados negativos de outras controladas nacionais e estrangeiras, que não são eliminados no Balanço Consolidado das empresas Recuperandas.
- 3. *Imobilizado*, por outro lado, registrou elevação de R\$ 884,2 milhões no trimestre (alta de 3,3%), totalizando R\$ 27.922 milhões. Segundo a Administração, a alta observada é reflexo da aceleração dos investimentos previstos no Plano de Recuperação Judicial no 4º trimestre de 2018, o que permitirá o avanço dos projetos do serviço de banda larga de alta velocidade, principalmente por fibra ótica e de ampliação da rede de acesso móvel.



Demonstração

4º TRIMESTRE de 2018

Tabela 4 – Balanço Patrimonial, Passivo

em R\$ mil	(A)	(B) - (A)	(B)
	30/09/2018	Varição	31/12/2018
	3º Trim 18		4º Trim 18
Salários, Encargos Sociais e Benefícios	435.608	68.544	504.152
Fornecedores	5.542.309	565.806	6.108.115
Empréstimos e Financiamentos	1.099.232	(426.338)	672.894
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	-
Tributos Correntes a Recolher	828.258	97.332	925.590
Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio	6.185	(17)	6.168
Autorizações e Concessões a Pagar	73.768	11.851	85.619
Programa de Refinanciamento Fiscal	183.373	(41.476)	141.897
Provisões	693.627	(16.398)	677.229
Demais Obrigações	1.355.481	50.680	1.406.161
Passivo Circulante	10.217.841	309.984	10.527.825
Fornecedores	3.508.553	227.564	3.736.117
Empréstimos e Financiamentos	15.644.562	140.996	15.785.558
Outros Tributos	4.029.785	(3.349.248)	680.537
Autorizações e Concessões a Pagar	-	-	-
Programa de Refinanciamento Fiscal	428.831	(18.331)	410.500
Provisões	4.214.790	(356.919)	3.857.871
Provisões para Fundos de Pensão	571.196	7.926	579.122
Provisões para Perda em Investimento	788.086	(560.322)	227.764
Demais Obrigações	2.354.937	3.996.859	6.351.796
Passivo Não Circulante	31.540.741	88.524	31.629.265
Patrimônio Líquido	25.986.858	(3.334.538)	22.652.320
Passivo Total + Patrimônio Líquido	67.745.440	(2.936.030)	64.809.410

1. Fornecedores tiveram elevação de R\$ 565,8 milhões

2. Demais Obrigação mostraram alta de R\$ 50,7 milhões

Passivo Circulante (pag. 1 de 1)

Fornecedores de curto prazo tiveram alta de R\$ 565,8 milhões no trimestre

O Passivo Total das Recuperandas apresentou retração de R\$ 2.936 milhões no 4º trimestre de 2018 na comparação com o trimestre anterior, devido à alta de R\$ 310,0 milhões do Passivo Circulante, aumento de R\$ 88,5 milhões do Passivo Não Circulante e da retração de R\$ 3.334 milhões do Patrimônio Líquido. A alta de R\$ 310,0 milhões do **Passivo Circulante** foi influenciado por:

- 1. *Fornecedores* de curto prazo tiveram elevação de R\$ 565,8 milhões (alta de 10,2%), totalizando R\$ 6.108 milhões. De acordo com a Administração, a elevação da rubrica é justificada pela aceleração dos investimentos previstos no Plano de Recuperação Judicial.
- 2. *Demais Obrigações* de curto prazo tiveram alta de R\$ 50,7 milhões (alta de 3,7%), totalizando R\$ 1.406 milhões. De acordo com a Administração, a elevação é decorrente principalmente da realização da provisão para fundos de pensão devido à incorporação da BrTPREV para o plano TCSPREV (ambos da Fundação Atlântico de Seguridade Social). A Companhia também ressaltou o reconhecimento de uma obrigação onerosa de contrato de fornecimento de capacidade de transmissão de sinais de telecomunicação através de cabos submarinos.



Demonstração

4º TRIMESTRE de 2018

Tabela 4 – Balanço Patrimonial, Passivo

em R\$ mil	(A)	(B) - (A)	(B)
	30/09/2018	Varição	31/12/2018
	3º Trim 18		4º Trim 18
Salários, Encargos Sociais e Benefícios	435.608	68.544	504.152
Fornecedores	5.542.309	565.806	6.108.115
Empréstimos e Financiamentos	1.099.232	(426.338)	672.894
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	-
Tributos Correntes a Recolher	828.258	97.332	925.590
Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio	6.185	(17)	6.168
Autorizações e Concessões a Pagar	73.768	11.851	85.619
Programa de Refinanciamento Fiscal	183.373	(41.476)	141.897
Provisões	693.627	(16.398)	677.229
Demais Obrigações	1.355.481	50.680	1.406.161
Passivo Circulante	10.217.841	309.984	10.527.825
Fornecedores	3.508.553	227.564	3.736.117
Empréstimos e Financiamentos	15.644.562	140.996	15.785.558
Outros Tributos	4.029.785	(3.349.248)	680.537
Autorizações e Concessões a Pagar	-	-	-
Programa de Refinanciamento Fiscal	428.831	(18.331)	410.500
Provisões	4.214.790	(356.919)	3.857.871
Provisões para Fundos de Pensão	571.196	7.926	579.122
Provisões para Perda em Investimento	788.086	(560.322)	227.764
Demais Obrigações	2.354.937	3.996.859	6.351.796
Passivo Não Circulante	31.540.741	88.524	31.629.265
Patrimônio Líquido	25.986.858	(3.334.538)	22.652.320
Passivo Total + Patrimônio Líquido	67.745.440	(2.936.030)	64.809.410

Empréstimos e Financiamentos das Recuperandas

	(A)	(B) - (A)	(B)
	30/09/2018		31/12/2018
	3º Trim 18		4º Trim 18
Moeda Nacional	3.618	9.506	13.124
Moeda Estrangeira	1.095.614	(435.844)	659.770
Total Curto Prazo (Circulante)	1.099.232	(426.338)	672.894
Moeda Nacional	7.386.039	233.977	7.620.016
Moeda Nacional - partes relacionadas	8.399	147	8.546
Moeda Estrangeira	8.250.125	(93.229)	8.156.996
Total Longo Prazo (Não-Circulante)	15.644.562	140.996	15.785.558
Total Empréstimos e Financiamentos	16.743.794	(285.342)	16.458.452

- Os *Empréstimos e Financiamentos de Curto Prazo em Moeda Nacional* apresentaram alta de R\$ 9,5 milhões no 4º trimestre de 2018, totalizando R\$ 13,1 milhões, correspondente a uma fração mínima dos Empréstimos e Financiamentos.
- Os *Empréstimos e Financiamentos de Curto Prazo em Moeda Estrangeira*, por outro lado, tiveram queda de R\$ 435,9 milhões no 4º trimestre de 2018, totalizando R\$ 659,8 milhões.
- O resultado foi uma queda de R\$ 426,3 milhões nos *Empréstimos e Financiamentos de Curto Prazo*, atingindo R\$ 672,9 milhões.
 - Segundo a Administração, a redução apresentada refere-se à quitação de mútuo intercompany.

- Os *Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo* tiveram queda de R\$ 141,0 milhões, totalizando R\$ 15.786 milhões. Desse total, os empréstimos em *Moeda Nacional* alcançaram R\$ 7.620 milhões. Os empréstimos em *Moeda Nacional - partes relacionadas* totalizaram R\$ 8,5 milhões. Por fim, os empréstimos em *Moeda Estrangeira* tiveram queda de R\$ 93,1 milhões, atingindo R\$ 8.157 milhões.
 - Segundo a Administração, enquanto a elevação dos empréstimos em moeda nacional foi causada pelo accrual de juros, a queda observada em moeda estrangeira se deve à valorização do real contra o dólar no trimestre.



Demonstração

4º TRIMESTRE de 2018

Tabela 4 – Balanço Patrimonial, Passivo

em R\$ mil	(A)	(B) - (A)	(B)
	30/09/2018	Variação	31/12/2018
	3º Trim 18		4º Trim 18
Salários, Encargos Sociais e Benefícios	435.608	68.544	504.152
Fornecedores	5.542.309	565.806	6.108.115
Empréstimos e Financiamentos	1.099.232	(426.338)	672.894
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	-
Tributos Correntes a Recolher	828.258	97.332	925.590
Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio	6.185	(17)	6.168
Autorizações e Concessões a Pagar	73.768	11.851	85.619
Programa de Refinanciamento Fiscal	183.373	(41.476)	141.897
Provisões	693.627	(16.398)	677.229
Demais Obrigações	1.355.481	50.680	1.406.161
Passivo Circulante	10.217.841	309.984	10.527.825
Fornecedores	3.508.553	227.564	3.736.117
Empréstimos e Financiamentos	15.644.562	140.996	15.785.558
Outros Tributos	4.029.785	(3.349.248)	680.537
Autorizações e Concessões a Pagar	-	-	-
Programa de Refinanciamento Fiscal	428.831	(18.331)	410.500
Provisões	4.214.790	(356.919)	3.857.871
Provisões para Fundos de Pensão	571.196	7.926	579.122
Provisões para Perda em Investimento	788.086	(560.322)	227.764
Demais Obrigações	2.354.937	3.996.859	6.351.796
Passivo Não Circulante	31.540.741	88.524	31.629.265
Patrimônio Líquido	25.986.858	(3.334.538)	22.652.320
Passivo Total + Patrimônio Líquido	67.745.440	(2.936.030)	64.809.410

1. Outros Tributos apresentaram redução de R\$ 3.349 milhões no trimestre

2. Provisões de longo prazo tiveram queda de R\$ 356,9 milhões

3. Queda de R\$ 560,3 milhões em Provisões para Perda em Investimento

4. Demais Obrigações mostraram alta de R\$ 3.997 milhões no trimestre

Passivo Não Circulante (pag. 1 de 2)**Outros Tributos tiveram queda de R\$ 3.349 milhões no 4º trimestre de 2018**

O Passivo Total das Recuperandas apresentou retração de R\$ 2.936 milhões no 4º trimestre de 2018 na comparação com o trimestre anterior, devido à alta de R\$ 310,0 milhões do Passivo Circulante, aumento de R\$ 88,5 milhões do Passivo Não Circulante e da retração de R\$ 3.334 milhões do Patrimônio Líquido. A alta de R\$ 88,5 milhões do **Passivo Não Circulante** foi influenciado por:

- 1. *Outros Tributos* tiveram queda de R\$ 3.349 milhões no trimestre, totalizando R\$ 680,5 milhões. De acordo com a Companhia, a forte redução observada no trimestre deve-se à reversão da provisão do passivo fiscal diferido, baseada no estudo anual realizado pela Companhia, no qual foi revisada a estimativa de realização dos tributos fiscais diferidos. O efeito desta reversão pode ser observado na variação do "IR/CSLL Diferido" na Demonstração de Resultado do Exercício do trimestre.
- 2. As *Provisões* de longo prazo tiveram queda de R\$ 356,9 milhões no trimestre (redução de 8,5%), totalizando R\$ 3.858 milhões. A Companhia informou que a redução observada no trimestre refere-se à reversão das provisões de contingências, motivada pela conclusão de alguns processos e pelo avanço do trabalho de revisão contábil das contingências.



Demonstração

4º TRIMESTRE de 2018

Tabela 4 – Balanço Patrimonial, Passivo

em R\$ mil	(A)	(B) - (A)	(B)
	30/09/2018	Variação	31/12/2018
	3º Trim 18		4º Trim 18
Salários, Encargos Sociais e Benefícios	435.608	68.544	504.152
Fornecedores	5.542.309	565.806	6.108.115
Empréstimos e Financiamentos	1.099.232	(426.338)	672.894
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	-
Tributos Correntes a Recolher	828.258	97.332	925.590
Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio	6.185	(17)	6.168
Autorizações e Concessões a Pagar	73.768	11.851	85.619
Programa de Refinanciamento Fiscal	183.373	(41.476)	141.897
Provisões	693.627	(16.398)	677.229
Demais Obrigações	1.355.481	50.680	1.406.161
Passivo Circulante	10.217.841	309.984	10.527.825
Fornecedores	3.508.553	227.564	3.736.117
Empréstimos e Financiamentos	15.644.562	140.996	15.785.558
Outros Tributos	4.029.785	(3.349.248)	680.537
Autorizações e Concessões a Pagar	-	-	-
Programa de Refinanciamento Fiscal	428.831	(18.331)	410.500
Provisões	4.214.790	(356.919)	3.857.871
Provisões para Fundos de Pensão	571.196	7.926	579.122
Provisões para Perda em Investimento	788.086	(560.322)	227.764
Demais Obrigações	2.354.937	3.996.859	6.351.796
Passivo Não Circulante	31.540.741	88.524	31.629.265
Patrimônio Líquido	25.986.858	(3.334.538)	22.652.320
Passivo Total + Patrimônio Líquido	67.745.440	(2.936.030)	64.809.410

1. Outros Tributos apresentaram alta de R\$ 3.349 milhões no trimestre

2. Provisões de longo prazo tiveram queda de R\$ 356,9 milhões

3. Queda de R\$ 560,3 milhões em Provisões para Perda em Investimento

4. Demais Obrigações mostraram alta de R\$ 3.997 milhões no trimestre

Passivo Não Circulante (pag. 2 de 2)

Demais Obrigações de longo prazo tiveram alta de R\$ 3.997 milhões no 4º trimestre de 2018

O Passivo Total das Recuperandas apresentou retração de R\$ 2.936 milhões no 4º trimestre de 2018 na comparação com o trimestre anterior, devido à alta de R\$ 310,0 milhões do Passivo Circulante, aumento de R\$ 88,5 milhões do Passivo Não Circulante e da retração de R\$ 3.334 milhões do Patrimônio Líquido. A alta de R\$ 88,5 milhões do **Passivo Não Circulante** foi influenciado por:

- 3. *Provisões para Perda em Investimento* tiveram queda de R\$ 560,3 milhões no trimestre, totalizando R\$ 227,8 milhões. De acordo com a Companhia, a retração observada é justificada majoritariamente pelo aumento de capital em dezembro de 2018, conforme apresentado na rubrica "Demais Ativos" (página 22).
- 4. As *Demais Obrigações* de longo prazo, por outro lado, tiveram alta de R\$ 3.997 milhões no trimestre, totalizando R\$ 6.352 milhões. A Companhia informou que a elevação apresentada na rubrica é justificada pelo reconhecimento de uma obrigação onerosa de contrato de fornecimento de capacidade de transmissão de sinais de telecomunicação através de cabos submarinos.



Demonstração

4º TRIMESTRE de 2018

Tabela 5 – Balanço Patrimonial, Patrimônio Líquido

em R\$ mil

	(A)	(B)
	30/09/2018	31/12/2018
	3º Trim 18	4º Trim 18
Passivo Circulante	10.217.841	10.527.825
Passivo Não Circulante	31.540.741	31.629.265
Capital Social Realizado	32.038.471	32.038.471
Reservas de Capital	8.725.165	8.729.745
Lucros/Prejuízos Acumulados	(14.103.286)	(17.530.109)
Custo de Emissão de Ações	(377.429)	(377.429)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(41.883)	(24.739)
Outros Resultados Abrangentes	(254.180)	(183.619)
Patrimônio Líquido	25.986.858	22.652.320
Passivo Total + Patrimônio Líquido	67.745.440	64.809.410

1. Outros Resultados Abrangentes mostrou variação de 27,5%

Patrimônio Líquido (pag. 1 de 1)

Rubricas do Patrimônio Líquido com variações observáveis:

- 1. *Outros Resultados Abrangentes* atingiram valor negativo de R\$ 183,6 milhões no 4º trimestre de 2018, ante resultado negativo de R\$ 254,2 milhões observado no trimestre anterior. Segundo a Companhia, a variação observada refere-se ao registro de ganho atuarial líquido de impostos.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DAS RECUPERANDAS

DESTAQUES



Demonstração

4º **TRIMESTRE** de 2018

- **Receita Operacional Bruta** das Recuperandas apresentou redução de 3,1% no trimestre
- **Outras Despesas Operacionais** das Recuperandas registraram alta de R\$ 5.535 milhões no 4º trimestre de 2018 na comparação com o trimestre anterior
- **Resultado antes do Resultado Financeiro e Tributos** das Recuperandas foi negativo no valor de R\$ 5.615 milhões
- **Resultado Financeiro** das Recuperandas encerrou o 4º trimestre de 2018 com valor negativo de R\$ 1.048 milhões
- O **Prejuízo Consolidado** das Recuperandas no 4º trimestre de 2018 foi de R\$ 3.358 milhões



Demonstração 4º TRIMESTRE de 2018

Tabela 6 – Demonstração do Resultado Trimestral

em R\$ mil

	(A)	(B) - (A)	(B)	
	3º Trim 18	Varição	4º Trim 18	
Receita Operacional Bruta	7.400.265	(231.659)	7.168.606	1. Queda de 3,1% da Receita Bruta
Deduções da Receita Bruta	(2.061.810)	108.699	(1.953.111)	
Receita Líquida de Venda de Bens e/ou Serviços	5.338.455	(122.960)	5.215.495	
Custo dos Serviços Prestados e das Mercadorias Vendidas	(3.966.307)	84.327	(3.881.980)	
Resultado Bruto	1.372.148	(38.633)	1.333.515	
Despesas com Vendas	(1.066.174)	(194.383)	(1.260.557)	
Despesas Gerais e Administrativas	(536.665)	(117.249)	(653.914)	
Outras Receitas Operacionais	20.403	749.252	769.655	2. Aumento de R\$ 5.535 milhões
Outras Despesas Operacionais	(314.288)	(5.535.205)	(5.849.493)	
Resultado de Equivalência Patrimonial	360.483	(314.435)	46.048	
Despesas/Receitas Operacionais	(1.536.241)	(5.412.020)	(6.948.261)	
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	(164.093)	(5.450.653)	(5.614.746)	3. Receitas Financeiras tiveram queda de R\$ 1.077 milhões
Receitas Financeiras	900.972	(1.077.188)	(176.216)	4. Despesas Financeiras atingiram o patamar de R\$ 872,0 milhões
Despesas Financeiras	(2.195.481)	1.323.435	(872.046)	
Resultado Financeiro	(1.294.509)	246.247	(1.048.262)	
Corrente	(1.627)	100.244	98.617	5. Diferido apresentou elevação de R\$ 3.087 milhões
Diferido	123.000	3.086.750	3.209.750	
Incentivo Fiscal Lucro da Exploração	842	(4.353)	(3.511)	
Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro	122.215	3.182.641	3.304.856	
Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	(1.336.387)	(2.021.765)	(3.358.152)	

Demonstração do Resultado Trimestral (pag. 1 de 2)

O Prejuízo Consolidado de R\$ 3.358 milhões registrado pelas Recuperandas no 4º Trimestre de 2018 foi influenciado por:

- 1. A *Receita Operacional Bruta* das Recuperandas apresentou queda de R\$ 231,7 milhões (queda de 3,1%) no 4º trimestre de 2018 na comparação com o trimestre anterior, totalizando R\$ 7.169 milhões. Segundo informações prestadas pela Administração, a queda da Receita Bruta é decorrente da redução na base de telefonia fixa, seguindo a tendência natural do mercado de recuo do uso de voz, e pela consequente queda de receita média por usuário (ARPU). A Companhia também destacou que, na receita de mobilidade, o segmento pré-pago manteve a tendência de retração do mercado, impactado pelas altas taxas de desemprego, além da redução das tarifas de interconexão.
- 2. *Outras Despesas Operacionais* das Recuperandas tiveram alta de R\$ 5.535 milhões no trimestre, totalizando R\$ 5.849 milhões. Segundo a Administração, a forte elevação apresentada na rubrica é justificada pelo reconhecimento de uma obrigação onerosa de contrato de fornecimento de capacidade de transmissão de sinais de telecomunicação através de cabos submarinos. A Companhia também destacou a amortização da mais valia de ativos originada da aquisição do controle da Brasil Telecom S.A.

Somadas as demais rubricas operacionais, as Recuperandas apresentaram *Resultado Antes do Resultado Financeiro e Tributos* negativo no montante de R\$ 5.615 milhões no 4º trimestre de 2018.



Demonstração 4º TRIMESTRE de 2018

Tabela 6 – Demonstração do Resultado Trimestral

em R\$ mil	(A)	(B) - (A)	(B)	
	3º Trim 18	Varição	4º Trim 18	
Receita Operacional Bruta	7.400.265	(231.659)	7.168.606	1. Queda de 3,1% da Receita Bruta
Deduções da Receita Bruta	(2.061.810)	108.699	(1.953.111)	
Receita Líquida de Venda de Bens e/ou Serviços	5.338.455	(122.960)	5.215.495	
Custo dos Serviços Prestados e das Mercadorias Vendidas	(3.966.307)	84.327	(3.881.980)	
Resultado Bruto	1.372.148	(38.633)	1.333.515	
Despesas com Vendas	(1.066.174)	(194.383)	(1.260.557)	
Despesas Gerais e Administrativas	(536.665)	(117.249)	(653.914)	
Outras Receitas Operacionais	20.403	749.252	769.655	2. Aumento de R\$ 5.535 milhões
Outras Despesas Operacionais	(314.288)	(5.535.205)	(5.849.493)	
Resultado de Equivalência Patrimonial	360.483	(314.435)	46.048	
Despesas/Receitas Operacionais	(1.536.241)	(5.412.020)	(6.948.261)	
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	(164.093)	(5.450.653)	(5.614.746)	3. Receitas Financeiras tiveram queda de R\$ 1.077 milhões
Receitas Financeiras	900.972	(1.077.188)	(176.216)	4. Despesas Financeiras atingiram o patamar de R\$ 872,0 milhões
Despesas Financeiras	(2.195.481)	1.323.435	(872.046)	
Resultado Financeiro	(1.294.509)	246.247	(1.048.262)	
Corrente	(1.627)	100.244	98.617	5. Diferido apresentou elevação de R\$ 3.087 milhões
Diferido	123.000	3.086.750	3.209.750	
Incentivo Fiscal Lucro da Exploração	842	(4.353)	(3.511)	
Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro	122.215	3.182.641	3.304.856	
Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	(1.336.387)	(2.021.765)	(3.358.152)	

Demonstração do Resultado Trimestral (pag. 2 de 2)

O Prejuízo Consolidado de R\$ 3.358 milhões registrado pelas Recuperandas no 4º Trimestre de 2018 foi influenciado por:

- 3. As *Receitas Financeiras* das Recuperandas tiveram retração de R\$ 1.077 milhões, passando de resultado positivo de R\$ 900,9 milhões no 3º trimestre para resultado negativo de R\$ 176,2 milhões no 4º trimestre de 2018. Segundo informações fornecidas pela Administração, a queda observada é decorrente da reversão de Juros sobre Depósitos Judiciais ocorrida pelo avanço dos trabalhos de revisão contábil das contingências e pelo efeito da variação cambial da valorização de real contra o dólar no trimestre.
- 4. As *Despesas Financeiras*, por seu turno, atingiram o patamar de R\$ 872,0 milhões no 4º trimestre de 2018, contra R\$ 2.195 milhões observado no trimestre anterior. Segundo a Administração, a redução observada nesta rubrica foi motivada principalmente pelas menores despesas com variação monetária e cambial sobre empréstimo a pagar a terceiros, decorrente da valorização do real contra o dólar no trimestre.
- 5. A rubrica *Diferido* das Recuperandas apresentou alta de R\$ 3.087 milhões em relação ao trimestre anterior, totalizando R\$ 3.210 milhões no 4º trimestre de 2018. Segundo informações fornecidas pela Administração, o aumento significativo observado na rubrica foi motivado pela reversão da provisão do passivo fiscal diferido, baseado no estudo anual realizado pela Companhia, no qual foi revisada a estimativa de recuperação dos tributos fiscais diferidos, com reflexo também na rubrica "Outros Tributos" do Passivo não Circulante.

ATENDIMENTO AOS CREDORES

O AJ continua se dedicando a auxiliar este MM. Juízo na organização dos inúmeros ofícios recebidos de outros Juízos solicitando autorização para efetuar constrição de bens das Recuperandas para pagamento de créditos extraconcursais, em procedimento que, de um lado, une celeridade e segurança em benefício dos Credores, e, de outro, permite o soerguimento do Grupo Oi e o cumprimento do PRJ.

Para este propósito, esta Administração publicou a relação dos ofícios recebidos no último mês pelo Juízo da 7ª Vara Empresarial e a relação dos créditos extraconcursais pagos pelo Grupo Oi, que já se encontra disponível para consulta no site da recuperação judicial (www.recuperacaojudicialoi.com.br), e que totaliza, atualmente, 763.752 acessos.

Em relação aos créditos concursais, o AJ permanece concentrado no esclarecimento de dúvidas sobre cláusulas e cumprimento do Plano de Recuperação Judicial homologado, sendo constantemente contatado por credores nacionais e internacionais, seja por telefone, através da linha +55 (21) 2272-9300, seja pelo e-mail credoroi@wald.com.br.

O AJ informa que, ao longo do mês, acompanhou o procedimento de mediação relacionado aos incidentes processuais, nos termos da decisão de fls. 341.970/341.973. Esta mediação tem por objetivo estimular uma composição entre credores e devedoras para a definição do valor dos créditos, a partir de uma plataforma online, que já conta mais de 1.933 acordos assinados.

Além disso, conforme determinado por este MM. Juízo, o AJ revisitou os acerca de 19 mil incidentes processuais, a fim de verificar os casos envolvendo créditos PEXs não elegíveis às mediações atualmente em curso, bem como os incidentes nos quais os Credores não aceitaram a mediação, de modo a provocar a retomada do andamento dos feitos.

Ademais, esta Administração disponibiliza mensalmente o Quadro Geral de Credores atualizado no site da recuperação judicial (www.recuperacaojudicialoi.com.br), considerando os incidentes de habilitações e impugnações que já tiveram sentença de mérito.

RESUMO DAS MANIFESTAÇÕES DO AJ NOS AUTOS

A seguir, o AJ lista as manifestações apresentadas nos autos do processo eletrônico após o último Relatório Mensal de Atividades, com a indicação das respectivas páginas.

Fls. 367.437/367.463	Relatório mensal das atividades desempenhadas pelas Recuperandas (referente ao mês de dezembro de 2018).	15.03.2019
Fls.	<p>Manifestação do AJ sobre:</p> <p>(i) Sub-rogação parcial dos créditos do BNP Paribas Fortis AS/NV;</p> <p>(ii) Pedido de Tereza dos Santos Moura de pagamento de crédito extraconcursal;</p> <p>(iii) Petição de diversos credores bondholders requerendo a devolução do prazo para efetuarem a escolha da opção de pagamento;</p> <p>(iv) Petição de diversos credores bondholders relatando problemas relacionados ao procedimento de liquidação dos bonds; e</p> <p>(v) Acórdão do Conselho Diretor da ANATEL sobre a anuência prévia para a efetivação do novo do Conselho de Administração do Grupo Oi.</p>	25.03.2019
Incidente processual nº 0061693- 16.2019.8.19.0001	Manifestação sobre a alienação da Cabo Verde Telecom S.A.	28.03.2019

RESUMO DAS MANIFESTAÇÕES DO AJ NOS AUTOS

Recursos nos quais o Administrador Judicial apresentou manifestação:

0007394-92.2019.8.19.0000	Agravo de Instrumento interposto por Mario José Brandão contra a decisão que indeferiu o pedido de reabertura do prazo para a escolha da opção de pagamento.	25.03.2019
----------------------------------	--	------------

Além disso, em resposta a ofícios e solicitações endereçadas diretamente ao AJ pelos mais diversos Tribunais do País, o Administrador Judicial apresentou diversas manifestações em processos ajuizados contra as Recuperandas.

DA FISCALIZAÇÃO AO CUMPRIMENTO DO PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

O Plano de Recuperação Judicial ("PRJ") apresentado pelas Recuperandas foi aprovado pelos Credores presentes na Assembleia Geral de Credores realizada no dia 19.12.2017, sendo homologado, com ressalvas, por este MM. Juízo, nos termos da r. decisão de fls. 254.741/254.756.

Dessa maneira, esta Administração permanece concentrada na fiscalização do cumprimento das obrigações pelas Recuperandas do PRJ homologado, tendo, para tanto, realizado reuniões periódicas com a Companhia e analisado toda a documentação pertinente.

Como fruto desta fiscalização, o AJ disponibiliza abaixo, a planilha ilustrativa das obrigações que se venceram no mês de **Fevereiro de 2019**:

Cláusula	Classe	Classificação	Obrigação	Prazo	Observação	Prazo PRJ	Status
6	-	Aumento de Capital	Emissão de Novas Ações Ordinárias II	28/02/2019	Contrato de Backstop (R\$ 4 bilhões)	até 28/02/2019	
4.3.5	III e IV	Créditos de Credores Fornecedores Parceiros	Pagamento	26/02/2019	Primeira parcela do saldo remanescente	26/02/2019	

No que se refere à mediação com créditos ilíquidos, que já conta com 4.226 acordos firmados, o AJ informa que vem acompanhando o procedimento e o funcionamento da Plataforma da FGV, disponível para acesso desde 26.07.2018.



*Avenida Franklin Roosevelt,
n° 115, 4° andar
CEP 20021-120
Rio de Janeiro, RJ - Brasil*

*Avenida Juscelino Kubitschek,
n° 510, 8° andar
CEP 04543-906
São Paulo, SP - Brasil*



*Rua James Joule,
n° 92, 10° andar
Brooklin Novo,
CEP 04576-080
São Paulo, SP - Brasil*